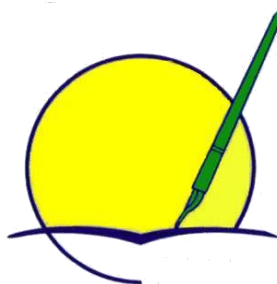




Projeto Curricular de Escola

**As aprendizagens no
Centro das nossas
Preocupações**

**Trabalho
Responsabilidade
Criatividade**



ESCOLA SECUNDÁRIA DE VALONGO

2011



Capítulo I – Construção Curricular	3
Definição de Opções e Prioridades da Escola	3
1. Ensino – Aprendizagem	3
1.1 Oferta Curricular	3
1.1.1. Diurno	3
1.1.2. Noturno	3
1.1.3. Ensino Secundário	3
1.1.4. Aprendizagem e Formação ao Longo da Vida	4
1.1.5. Centro Novas Oportunidades	4
2. Ensino Básico - 3º ciclo	5
2.1 Matriz Curricular do 3º Ciclo do Ensino Básico	5
2.2. Oficina de Artes (Área Curricular Disciplinar – Educação Artística)	6
3. Modalidades e estratégias de Apoio Educativo	6
3.1 Propostas de alargamento da Oferta Curricular	6
3.2. Atividades de Complemento Curricular	6
3.3 Educação Especial	7
4. Projectos de Inovação e Articulação Pedagógica	8
4.1. Desporto Escolar	8
4.2. Projetos Educativos em Desenvolvimento:	8
Capítulo II – Construção Escolar	9
1. Estrutura Organizacional	9
1.1. Constituição de turmas	9
1.2. Elaboração de horários	10
2. Interação entre o PCE e os PCT's	10
3. Adequação das Opções e Prioridades da Escola ao Currículo Nacional	10
4. Propostas de Transversalidade da Educação para a Cidadania	11
5. Propostas de Transversalidade da Língua Portuguesa	11
6. Ensino Básico	12
6.1. Competências Essenciais do Currículo	12
6.2. Finalidades das disciplinas e áreas disciplinares	13
6.3 Operacionalização transversal das competências gerais e essenciais do Ensino Básico	15
6.4. Formação Cívica	26
7. Ensino Secundário	26
7.1. Formação Cívica	26
7.2 Objetivos do Ensino Secundário	26
7.3. Princípios Orientadores da Organização, Gestão e Avaliação das Aprendizagens no Ensino Secundário	27
7.4. Oferta Formativa no Ensino Secundário	28
8. Avaliação	28
ANEXO 1	30
Proposta de Guião - Projecto Curricular de Turma	30
ANEXO 2	32
Proposta de Lista de Verificação - Projecto Curricular de Turma	32



Capítulo I – Construção Curricular

Definição de Opções e Prioridades da Escola

1. Ensino – Aprendizagem

Oferta Educativa

A Escola Secundária de Valongo é uma escola secundária com 3º ciclo do ensino básico, com oferta de ensino diurno regular, com cursos de Educação e Formação, cursos científico-humanísticos e cursos profissionais.

No regime noturno tem em funcionamento cursos de Educação e Formação de Adultos. Possui, ainda, um Centro Novas Oportunidades.

A escola desenvolve várias actividades de complemento curricular.

1.1 Oferta Curricular

Ensino Básico	
1.1.1. Diurno	1.1.2. Noturno
<ul style="list-style-type: none">• 7º, 8º e 9º anos de escolaridade;• Cursos de Educação e Formação (CEF) ao abrigo do Despacho Conjunto nº 453/2004, de 27 de Julho: Pastelaria/Padaria.	<ul style="list-style-type: none">• Curso de Educação e Formação de Adultos (EFA) com dupla certificação.

1.1.3. Ensino Secundário
Diurno
<ul style="list-style-type: none">• 10º Ano <p>Cursos Científico-Humanísticos</p> <ul style="list-style-type: none">• Ciências e Tecnologias;• Ciências Socioeconómicas; (não abriu em 2011/2012)• Línguas e Humanidades. <p>Cursos Profissionais</p> <ul style="list-style-type: none">• Técnico de Turismo;• Técnico de Análise Laboratorial; (não abriu em 2010/2011)• Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;• Técnico de Eletrotecnia;• Técnico de Comércio. (não abriu em 2011/2012)



- **11º Ano**

Cursos Científico-Humanísticos

- Ciências e Tecnologias;
- Ciências Socioeconómicas;
- Línguas e Humanidades.

Cursos Profissionais

- Técnico de Turismo;
- Técnico de Análise Laboratorial;
- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;
- Técnico de Eletrotecnia;
- Técnico de Comércio.

- **12º Ano**

Cursos Científico-Humanísticos

- Ciências e Tecnologias
- Ciências Socioeconómicas
- Línguas e Humanidades

Cursos Profissionais

- Técnico de Turismo;
- Técnico de Análise Laboratorial;
- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;
- Técnico de Electrónica, Automação e Computadores;
- Técnico de Marketing.

1.1.4. Aprendizagem e Formação ao Longo da Vida

- Curso de Educação e Formação de Adultos (EFA) escolar
- Formação Modular

1.1.5. Centro Novas Oportunidades

- Diagnóstico e Encaminhamento para diferentes ofertas formativas:
 - Processo RVCC nível básico e secundário
 - Cursos EFA: básico e secundário
 - Formação Modular
 - Ensino Recorrente.



2. Ensino Básico - 3º ciclo

2.1 Matriz Curricular do 3º Ciclo do Ensino Básico

Disciplinas ou Áreas Disciplinares		7º ano	8º ano	9º ano	Total ciclo
		Carga horária semanal (X 90 minutos)			
Áreas curriculares disciplinares	Língua Portuguesa	3	3	2,5	6
	Línguas Estrangeiras				
	LE1 (Inglês)	1,5	1	1,5	8
	LE2 (Francês/Espanhol)	1,5	1,5	1	
	Ciências Humanas e Sociais				
	História	1	1	1,5	7
	Geografia	1	1,5	1	
	Matemática	3	3	3	6
	Ciências Físicas e Naturais				
	Ciências Naturais	1	1	1	6,5
	Físico - Química	1	1	1,5	
Educação Artística					
Educação Visual	1	1	1,5	5,5	
Disciplina de oferta da escola (Oficina de Artes)	1	1	(uma das três)		
Educação Tecnológica					
Educação Física	1,5	1,5	1,5	4,5	
Formação pessoal e social	Educação Moral e Religiosa	0,5	0,5	0,5	3
	Formação Cívica	0,5	0,5	0,5	
	Total	17,5	17,5	17	46,5

Educação para a cidadania



2.2. Oficina de Artes (Área Curricular Disciplinar – Educação Artística)

Ao finalizar o 3º Ciclo do Ensino Básico, como resultado das aprendizagens realizadas na disciplina de Oficina de Artes, o aluno deverá ser capaz de:	
Linguagens elementares das artes	<ul style="list-style-type: none">• Adquirir conceitos;• Compreender o fenómeno artístico;• Identificar técnicas e instrumentos;• Aplicar vocabulário específico;
Expressão e comunicação	<ul style="list-style-type: none">• Pronunciar-se criticamente em relação à sua produção e à dos outros;• Relacionar-se emotivamente com a obra de arte;• Desenvolver a motricidade na utilização de diferentes técnicas artísticas;• Intervir em iniciativas para a defesa do ambiente, do património cultural e do consumidor no sentido da melhoria da qualidade de vida;• Participar no processo de produção artística;
Criatividade	<ul style="list-style-type: none">• Procurar soluções originais;• Escolher técnicas e instrumentos com intenção expressiva;• Ter sensibilidade estética;
Artes no contexto	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver o gosto pelo artesanato;• Perceber o valor das artes no dia-a-dia das pessoas;• Comparar diferentes formas de expressão artística;

3. Modalidades e estratégias de Apoio Educativo

3.1 Propostas de alargamento da Oferta Curricular

- Diversificar-se-ão as ofertas no âmbito dos cursos de educação e formação – Ensinos Básico e Secundário;
- Diversificar a oferta de Cursos Profissionais – Ensino Secundário

Estas propostas deverão estar de acordo com as expectativas dos jovens, da sociedade educativa, do mercado da região e dos recursos físicos e humanos da escola.

3.2. Atividades de Complemento Curricular

As atividades de enriquecimento constituem um conjunto de atividades não curriculares que se desenvolvem, predominantemente, para além do tempo letivo dos alunos e que são de frequência facultativa.

As atividades de complemento curricular têm uma natureza eminentemente lúdica, cultural e formativa.



3.3 Educação Especial

Um docente de educação especial do Agrupamento de Escolas Vallis Longus está encarregado de dar apoio educativo aos jovens com necessidades educativas especiais desta escola.

Algumas das funções que lhe estão atribuídas são:

- Sensibilizar e dinamizar a comunidade educativa para o direito que estes jovens têm de frequentar o ensino regular.
- Colaborar na deteção de casos problemáticos que necessitem de apoio pedagógico, terapêutico, psicológico ou outro.
- Organizar o processo de apoio aos alunos, identificando com o diretor de turma e restantes professores, as áreas de desenvolvimento e de aprendizagem adequadas a cada aluno.
- Colaborar na articulação dos serviços e entidades que intervêm no processo de apoio dos mesmos.
- Colaborar com os docentes, na diversificação das práticas pedagógicas para os alunos com necessidades educativas especiais.

Os alunos sinalizados com necessidades educativas especiais são acompanhados individualmente e apoiados pelo professor de educação especial fora da sala de aula, com o objetivo da sua plena integração na comunidade escolar. As turmas com alunos com necessidades educativas especiais de carácter prolongado de qualquer nível de ensino, são constituídas por 20 alunos, não podendo incluir mais de 2 alunos nestas condições (Despacho nº 13765/2004, de 13 de Julho).

Este professor estabelece ainda a ligação dos encarregados de educação com a escola e com serviços especializados disponíveis na região, no sentido de se preparar a transição para a vida activa ou continuação de estudos.

Ao longo de cada ano lectivo, serão promovidas reuniões do conselho das turmas onde estejam integrados alunos com necessidades educativas especiais, para definição de estratégias e planificação das atividades de apoio.

A comunidade escolar deve ser sensibilizada para colaborar na integração destes jovens em todos os momentos e espaços da vida escolar.

Sempre que necessário haverá um funcionário mais disponível para acompanhar alunos com necessidades educativas especiais.



4. Projectos de Inovação e Articulação Pedagógica

4.1. Desporto Escolar

As atividades de desporto escolar estão abertas a todos os alunos da escola, de acordo com os regimentos próprios de cada modalidade.

As modalidades a desenvolver em cada ano são da responsabilidade de um grupo nuclear que integra professores, alunos, especialistas e outros membros da comunidade educativa.

A proposta do projecto de desporto escolar será apresentada anualmente ao Conselho Pedagógico, com a indicação dos responsáveis para cada modalidade, o número de participantes, os recursos materiais e humanos necessários.

Sempre que possível, as atividades de desporto escolar serão realizadas em regime diurno.

As modalidades a funcionar na escola são: orientação, andebol, badmington, escalada, BTT e dança.

4.2. Projetos Educativos em Desenvolvimento:

- Clube Europeu, para desenvolver a educação europeia;
- Clube do Ar Livre e Património, para desenvolver a ligação escola-meio e consciencializar para os problemas ambientais;
- Clube Despertar Consciências, para desenvolver o espírito científico e matemático;
- Clube de Protecção Civil – Prevenir Mais, Viver Melhor
- Projeto Defesa do Consumidor
- Projeto Eurotopia 2100 – uma utopia interativa /Parlamento Europeu dos Jovens
- Projeto Educação para a Saúde
- Parlamento dos Jovens
- Teatro na Escola
- SÓCRATES / COMENIUS
 - Parceria entre escolas – “Keep fit and active”
 - Assistente Espanhol
- Projeto “Com a Matemática nos Entendemos”, dirigido a alunos do Ensino Secundário
- “PM “Plano da Matemática”, dirigido a alunos do Ensino Básico
- Get Cool...at School
- Oficina de Escrita

A participação da população escolar em (novos) projetos, planeados e ponderados, será incentivada sempre que se revele enriquecedora para a qualidade da formação / oferta da escola.

PROJETO CURRICULAR DA ESCOLA



Capítulo II – Construção Escolar

1. Estrutura Organizacional

1.1. Constituição de turmas

As principais orientações para a constituição das turmas estão instituídas no ponto 5 do Despacho nº 14 026/2007, com as alterações introduzidas pelo Despacho 13170/2009 e 6258/2011:

- na constituição das turmas devem prevalecer critérios de natureza pedagógica, competindo à Direção aplicá-los no quadro de uma eficaz gestão e rentabilização de recursos humanos e materiais existentes;
- as turmas nos ensinos básicos e secundário são constituídas por um número mínimo de 24 alunos e um máximo de 28 alunos;
- no ensino secundário o número mínimo para abertura de um curso é de 24 alunos. Nas disciplinas de opção o número mínimo é de 10 alunos. Nos cursos profissionais, o número mínimo para abertura do curso é de 18 alunos;
- as turmas que integram alunos com necessidades educativas especiais que requeiram atenção excecional do professor, podem ser constituídas com um mínimo de 20 alunos, desde que o respetivo PEI assim o determine;
- no 9º ano o número mínimo para abertura de uma disciplina de opção é de 10 alunos;
- na transição para os 8º, 9º e 11º anos, a continuidade dos alunos na mesma turma a que pertenciam no ano anterior deve ser mantida, a menos que exista indicações em contrário do Conselho de Turma;
- as turmas não deverão ser constituídas exclusivamente por alunos retidos;
- os alunos oriundos de países estrangeiros e que necessitem de apoio pedagógico, devem ser agrupados de forma a possibilidade desse tipo de apoio e melhorar a sua integração na escola;
- as recomendações dos conselhos de turma do 3º Período devem, sempre que possível, ser respeitadas;
- procurar-se-á concentrar as aulas de uma só turma numa mesma sala, exceto nas disciplinas que exigem uma sala específica.
- o encarregado de educação poderá, no prazo de dez dias úteis após a afixação das turmas, solicitar, por escrito a transferência de turma do seu educando, fundamentando a razão do seu pedido. Cabe à Diretora deferir ou não o requerimento por razões de carácter pedagógico ou administrativo.

Na constituição de turmas deve-se, ainda:



- respeitar, sempre que possível, os pedidos formulados pelos Encarregados de Educação, desde que devidamente fundamentados e entregues dentro do prazo legal.

1.2.Elaboração de horários

Na elaboração dos horários devem ser tidos em conta os seguintes critérios gerais:

- as turmas do ensino básico, do 11º e do 12º anos de escolaridade devem ter as aulas, predominantemente, no turno da manhã;
- as turmas devem, sempre que possível, ocupar a mesma sala nas disciplinas teóricas;
- a marcação dos apoios deve ser feita no turno contrário ao da turma a que se dirigem.

2.Interação entre o PCE e os PCT's

O Projeto Curricular de Turma concretiza o Projeto Curricular de Escola, ajustando-o à turma. Tem como objetivo organizar as actividades da turma, através de uma linha condutora de atuação, tendo em conta as especificidades da turma e a situação real dos alunos.

A planificação e a implementação do PCT é da competência do Conselho de Turma, sob a coordenação do respectivo Diretor de Turma e deve seguir as orientações definidas pelo PCE.

O PCT pode ser reajustado ou reformulado ao longo do ano, de acordo com a avaliação contínua realizada pelo Conselho de Turma.

3.Adequação das Opções e Prioridades da Escola ao Currículo Nacional

Respeitando o currículo nacional e as orientações de gestão dos programas, a comunidade escolar debruçar-se-á sobre alguns aspectos que lhe parecem fundamentais:

- Gestão flexível do currículo, no 3º ciclo do ensino básico;
- Inserção das componentes locais e regionais do currículo;
- Articulação horizontal e vertical dos currículos;
- Planificação e incentivo às práticas interdisciplinares;
- Dinamização de uma pedagogia diferenciada;
- Promoção de práticas pedagógicas inovadoras;
- Valorização da cidadania europeia;
- Preservação do património natural e cultural;
- Defesa ambiental e de gestão dos recursos;
- Promoção da saúde (individual, familiar e da comunidade).



4. Propostas de Transversalidade da Educação para a Cidadania

- Tomada de consciência da respectiva identidade nacional, social e pessoal;
- Plena integração numa sociedade democrática e cívica;
- Preocupações com os direitos humanos, o civismo, as minorias, as questões ambientais, o bem-estar e a saúde:
 - Construção de um sentido de tolerância para com as diferenças de sexo, idade, raça, religião e opção política (discussão de casos relacionados com a integração de grupos específicos na sociedade, por exemplo, imigrantes dos ex - países de leste e PALOPS,...);
 - Preservar e valorizar o património natural e cultural;
 - Problematizar temáticas relacionadas com a segurança, violência, consumismo, o comportamento em contexto rodoviário ...;
- Visibilidade do Regulamento Interno da Escola como forma de interiorizar um conjunto de valores, práticas, direitos e deveres comuns;
 - Estabelecer, negociando, regras de conduta na escola e na sala de aula;
- Respeito por si, pelos outros e pelos equipamentos e materiais escolares;
- Proporcionar o acesso, dos diversos elementos da comunidade escolar, aos meios que permitam uma plena integração na sociedade de informação, alertando para os perigos que a globalização não socialmente enquadrada pode ter.

5. Propostas de Transversalidade da Língua Portuguesa

- Adaptar, inicialmente, a linguagem ao nível etário dos alunos, ao seu contexto sócio - cultural e económico e prosseguir no seu enriquecimento;
- Valorizar a língua portuguesa usando-a como veículo privilegiado na mobilização de saberes culturais, científicos e tecnológicos que potenciem a compreensão da realidade e a abordagem de situações e problemas do quotidiano;
- Usar corretamente a língua portuguesa na comunicação e estruturação de pensamento próprio;
- Identificar e articular as linguagens próprias de cada área do saber com vista ao uso correcto e estruturado da língua portuguesa:
 - ✓ Reunir, tratar expressões ou vocábulos mais utilizados;

PROJETO CURRICULAR DA ESCOLA



- Valorizar situações de interação e de expressão oral e escrita:
 - ✓ Desenvolver competências de leitura no sentido de extrair informação e construir conhecimento:
 - Identificar a (s) ideias principais/ secundárias de um parágrafo ou de um texto;
 - ✓ Desenvolver competências de tratamento de informação escrita no sentido de construir conhecimento:
 - Sublinhar, esquematizar, resumir, tomar notas, reescrever a partir de notas, ...;
 - ✓ Desenvolver competências do modo oral:
 - Debater, entrevistar, participar em situações simuladas, apresentar o resultado de trabalhos de pesquisa,...
 - ✓ Desenvolver competências do modo escrito:
 - Reproduzir modelos de escrita diversificados (atas, cartas, telegramas, cheques, facturas, fichas de leitura, relatórios,...);
 - Produzir enunciados diversificados com graus de autonomia crescente (resumos, sínteses, crónicas, comentários, composições,...);
- Transferir competências do uso da língua portuguesa para a aquisição das línguas estrangeiras no sentido da construção de uma competência plurilingue e pluricultural;
- Rentabilizar as tecnologias de informação e comunicação no uso da língua portuguesa através das ferramentas:
 - ✓ Processador de texto, com potencialidades de correção ortográfica e gramatical;
 - ✓ Acesso a materiais multimédia (atlas, dicionários, enciclopédias, jogos,...).

6. Ensino Básico

6.1. Competências Essenciais do Currículo

À saída do Ensino Básico, o aluno deverá ser capaz de:

- Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano;
- Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar;
- Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio;
- Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação;



- Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objectivos visados;
- Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;
- Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;
- Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa;
- Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns;
- Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspetiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.

6.2. Finalidades das disciplinas e áreas disciplinares

Disciplinas e áreas disciplinares	Finalidades
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver nos jovens um conhecimento da língua materna que lhes permita:<ul style="list-style-type: none">- Compreender e produzir discursos orais formais e públicos- Interagir verbalmente de uma forma apropriada em situações formais e institucionais- Ser um leitor fluente e crítico- Usar multifuncionalmente a escrita, com correção linguística e domínio das técnicas de composição de vários tipos de textos- Explicitar aspetos fundamentais da estrutura e do uso da língua, através da apropriação de metodologias básicas de análise, e investir esse conhecimento na mobilização das estratégias apropriadas à compreensão oral e escrita e na monitorização da expressão oral e escrita
Línguas Estrangeiras LE1 – (Inglês) LE 2 (Francês)	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver nos jovens um conhecimento da língua estrangeira que lhes permita:<ul style="list-style-type: none">- Compreender textos orais e escritos em línguas estrangeiras para diversificação das fontes dos saberes culturais, científicos e tecnológicos- Interagir, oralmente e por escrito, em línguas estrangeiras, para alargar e consolidar relacionamentos com interlocutores/ parceiros estrangeiros- Produzir textos escritos ou orais correspondendo a necessidades específicas de comunicação
Ciências Sociais e Humanas – História	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver nos jovens competências que lhes permitam<ul style="list-style-type: none">- Construir uma visão global e organizada de uma sociedade em permanente mudança- Construir uma visão da História como fonte de ferramentas intelectuais indispensáveis à interpretação da realidade- Estabelecer os referenciais fundamentais à tomada de consciência do tempo social- Construir o saber histórico através das vivências dentro e fora da escola- Permitir ao aluno o enquadramento na sua própria realidade humana, dando-lhes as ferramentas intelectuais indispensáveis à interpretação e explicação dessa realidade permanentemente em mudança- Compreender “conceitos substantivos” como democracia ateniense, monoteísmo, romanização- Compreender conceitos relativos à natureza do saber histórico como fonte, interpretação, explicação, narrativa- Ser cidadãos mais tolerantes e solidários
Ciências Sociais e Humanas – Geografia	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver nos jovens destrezas espaciais e competências que lhes permitam:<ul style="list-style-type: none">- Visualizar espacialmente os factos, relacionando-os entre si- Descrever correctamente o meio em que vive ou trabalha- Elaborar um mapa mental desse meio



	<ul style="list-style-type: none">- Utilizar mapas de escalas diversas- Compreender padrões espaciais e compará-los uns com os outros- Orientar-se à superfície terrestre- Interpretar e analisar criticamente a informação geográfica- Entender a relação entre identidade territorial, cultural, património e individualidade regional- Elaborar um mapa mental desse meio
Matemática	<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar aos alunos um contacto com as ideias e métodos fundamentais da matemática que lhes permita apreciar o seu valor e a sua natureza• Desenvolver a capacidade e confiança pessoal no uso da matemática para analisar e resolver situações problemáticas para raciocinar e comunicar
Ciências Físicas e Naturais	<ul style="list-style-type: none">• Despertar a curiosidade acerca do mundo natural e o interesse pela Ciência• Promover a compreensão geral e alargada de conceitos importantes, bem como de procedimentos da investigação científica, que possibilitem uma abordagem fundamentada e crítica de questões científicas e tecnológicas• Orientar os alunos de modo a que interpretem e seleccionem informação de carácter científico e tecnológica relacionada com problemas do quotidiano, de modo a que realizem reflexões críticas fundamentadas e tomem posições face a problemas de ordem social, tecnológica e ambiental• Desenvolver competências que lhes permitam ter hábitos de vida saudável e de segurança, numa perspectiva biológica, psicológica e social
Educação Visual	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver nos alunos a percepção visual, através da criação e implementação de hábitos de observação, análise e síntese• Desenvolver e amadurecer as capacidades expressivas, comunicativas e interpretativas que se realizem através das linguagens da figuração• Favorecer a acção didáctica coordenada pelo Conselho de Turma para uma formação cultural global baseada também na consciência dos valores ambientais e dos valores artísticos
Educação Tecnológica	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver nos jovens a capacidade de apreciar e considerar as dimensões sociais, culturais, económicas, produtivas e ambientais resultantes do desenvolvimento tecnológico que lhes permita- Conhecer a história e evolução dos objectos, relacionando diversos saberes- Reconhecer e apreciar a importância da tecnologia e suas consequências na sociedade e no ambiente- Adaptar-se a ambientes tecnológicos em mudança e preparar-se para aprender ao longo da vida- Adquirir saberes técnicos e tecnológicos e adquirir vocabulário técnico específico- Desenvolver a criatividade, o pensamento crítico, a aprendizagem autónoma e a capacidade de pesquisa, de investigação e resolução de problemas- Avaliar a importância do empenho na resolução de problemas tecnológicos individuais e em equipa, assumindo responsabilidades e evidenciando uma atitude de tolerância e de solidariedade- Planificar uma produção, organizando o trabalho e avaliando a sua qualidade e eficácia- Respeitar normas de segurança e higiene, avaliando os seus efeitos sobre a saúde e segurança pessoal e colectiva- Empenhar-se na realização das suas tarefas, evidenciando disciplina, esforço e perseverança- Descobrir e desenvolver talentos pessoais e contribuir para a escolha de uma carreira
Educação Artística (Oferta da Escola)	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver nos jovens um conjunto de competências que lhes permita:- Participar em desafios pessoais e coletivos que contribuam para a construção da identidade pessoal e social
Educação Física	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver nos jovens um conjunto de competências que lhes permita:- Melhorar a aptidão física, elevando as capacidades físicas de modo harmonioso e adequado às necessidades de desenvolvimento- Promover a aprendizagem dos conhecimentos relativos aos processos de elevação e manutenção de capacidades



	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a aprendizagem de um conjunto de matérias representativas das diferentes actividades físicas, promovendo o desenvolvimento multilateral e harmonioso do aluno, através da prática de diversas actividades físicas - Promover o gosto pela prática regular das actividades físicas, valorizando: iniciativa, responsabilidade pessoal, a cooperação e a solidariedade; a ética desportiva; a higiene e segurança pessoal e colectiva; a consciência cívica na preservação das condições de realização das actividades físicas, em especial a qualidade do ambiente
EMRC	<ul style="list-style-type: none"> • Construir e tomar consciência da identidade pessoal e social • Participar na vida cívica de forma livre, responsável, solidária e crítica • Respeitar e valorizar a diversidade dos indivíduos e dos grupos quanto às suas pertenças e opções • Valorizar as diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão; • Desenvolver o sentido de apreciação estética do mundo • Desenvolver a curiosidade intelectual, do gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo • Construir uma consciência ecológica conducente à valorização e preservação do património natural e cultural • Valorizar as dimensões relacionais da aprendizagem e dos princípios éticos que regulam o relacionamento com o saber e com os outros

6.3 Operacionalização transversal das competências gerais e essenciais do Ensino Básico

Propõe-se, de seguida, a operacionalização transversal das Competências essenciais das várias áreas disciplinares com as dez Competências Gerais do Ensino Básico, enunciadas no Currículo Nacional.

Competirá a cada Conselho de Turma, aquando das elaboração do PCT, proceder à definição das Competências Transversais básicas a desenvolver na turma em causa, devidamente adequadas às características dos alunos.

Competência Geral	1. Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano.
--------------------------	--

Áreas Disciplinares	Competências Essenciais
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Descobrir a multiplicidade de dimensões da experiência humana, através do acesso ao património escrito legado por diferentes épocas e sociedades, e que constitui um arquivo vivo da experiência cultural, científica e tecnológica da Humanidade • Ser rigoroso na recolha e observação de dados linguísticos e objectivo na procura de regularidades linguísticas e na formulação das generalizações adequadas para as captar • Usar estratégias de raciocínio verbal na resolução de problemas
Línguas Estrangeiras LE 1 (Inglês) LE 2 (Francês)	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar recursos linguísticos e paralinguísticos na interação verbal, na receção e na produção de textos orais e escritos, tendo em vista desempenhos adequados às situações de comunicação • Tomar consciência da sua identidade pessoal e social, desenvolvendo atitudes de sociabilidade, tolerância e cooperação
Ciências Sociais e Humanas - História	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as noções de evolução e multicasualidade, de multiplicidade temporal e relatividade cultural no relacionamento da História da Europa e do Mundo e da História de Portugal • Localizar no tempo e no espaço uma dada realidade humana, distinguindo os seus aspectos geográficos, económicos, sociais, políticos e culturais, estabelecendo relações entre eles • Confrontar os alunos com os problemas específicos da evolução humana,



	<p>promovendo a discussão das causas e efeitos que conduzem à sua interpretação</p> <ul style="list-style-type: none">• Integrar e valorizar elementos do património português no quadro do património histórico mundial• Manifestar respeito por outros povos e culturas, a partir do reconhecimento da existência simultânea de valores e culturas diferentes
Ciências Sociais e Humanas - Geografia	<ul style="list-style-type: none">• Prestar atenção a situações e a problemas, questionando a realidade de forma pertinente• Articular saberes e conhecimentos para compreender uma situação ou um problema• Compreender a realidade, perspetivando a resolução de problemas
Matemática	<ul style="list-style-type: none">• Explorar situações problemáticas, procurar regularidades, fazer e testar conjeturas, formular generalizações, pensar de maneira lógica• Usar a Matemática, em combinação com outros saberes, na compreensão de situações da realidade e usar o sentido crítico relativamente à utilização de procedimentos e resultados matemáticos
Ciências Físicas e Naturais	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver os conteúdos partindo de situações concretas• Utilizar modelos interpretativos da realidade• Analisar e debater relatos de descobertas científicas• Proporcionar atividades diversificadas para a resolução de situações/problema.• Realizar atividades experimentais e avaliar os resultados obtidos• Incentivar a pesquisa bibliográfica utilizando instrumentos diversificados
Educação Visual	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância do património cultural da humanidade• Salientar a importância das artes visuais como valor cultural indispensável ao desenvolvimento humano• Conhecer o património artístico cultural e natural da sua região como um valor da afirmação da identidade nacional e encarar a sua preservação como um dever cívico
Educação Tecnológica	<ul style="list-style-type: none">• Analisar criticamente a vida comunitária e social e suas mudanças• Compreender que a natureza e a evolução da tecnologia são resultante do processo histórico• Identificar os factores de desenvolvimento tecnológico, bem como os impactos sociais e ambientais da tecnologia• Ser um consumidor atento e exigente• Formular propostas tecnológicas para a resolução de problemas sociais e comunitários• Situar a produção de artefactos e sistemas técnicos nos contextos sociais de produção e consumo.
Educação Artística (Oferta da Escola)	<ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância do património cultural da humanidade• Promover o desenvolvimento integral do indivíduo, pondo em acção capacidades afectivas, cognitivas, cinestésicas e provocando a interacção de múltiplas inteligências
Educação Física	<ul style="list-style-type: none">• Aplicar de forma autónoma no seu quotidiano, os conhecimentos relativos aos diversos processos de elevação e manutenção da condição física• Identificar e interpretar os fenómenos da industrialização, urbanismo e poluição como factores limitativos da aptidão física das populações e das possibilidades de prática das modalidades da cultura física• Interpretar correctamente os acontecimentos na esfera da cultura física, compreendendo as actividades físicas e as condições da sua prática e aperfeiçoamento como elemento de elevação cultural dos praticantes e da comunidade em geral
EMRC	<ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância da dimensão religiosa como parte integrante do indivíduo e da sociedade;• Conhecer o mundo e apreciá-lo;• Reconhecer a originalidade do Cristianismo e valorizar o contributo da Igreja Católica na construção da pessoa e da sociedade;• Reconhecer e promover o valor do património histórico, ecológico, cultural e humano;• Respeitar, valorizar e relacionar-se com os outros na sua diversidade de seres, culturas e formas de estar;



	<ul style="list-style-type: none"> • Saber julgar criteriosamente a realidade.
--	---

Competência Geral	2. Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico para se expressar
--------------------------	--

Áreas Disciplinares	Competências Essenciais
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Ser rigoroso na recolha e observação de dados linguísticos e objectivo na procura de regularidades linguísticas e na formulação das generalizações adequadas para as captar • Expressar-se oralmente e por escrito numa forma confiante autónoma e criativa
Línguas Estrangeiras LE 1 (Inglês) LE 2 (Francês)	<ul style="list-style-type: none"> • Usar, de forma integrada e no sentido da eficácia dos actos comunicativos, linguagens diversas, imagens, gestos, mímica, sons, elementos paratextuais • Adequar comportamentos comunicativos tendo em conta afinidades/diferenças entre a cultura portuguesa e a cultura estrangeira
Ciências Sociais e Humanas - História	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar condições que permitam a comunicação e o debate, utilizando harmoniosamente as diferentes formas de linguagem • Enriquecer a comunicação através da análise e produção de materiais iconográficos, como mapas e frisos cronológicos • Recriar situações do passado, nomeadamente, da História de Portugal, sob a forma plástica ou dramática
Ciências Sociais e Humanas - Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, confrontar e harmonizar diversas linguagens, para a comunicação de ideias e de informações • Utilizar formas de comunicação diversificadas • Traduzir ideias e informações expressas numa linguagem para outras linguagens
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Recorrer ao uso da linguagem matemática para situações reais
Ciências Físicas e Naturais	<ul style="list-style-type: none"> • Usar e interpretar a linguagem simbólica das Ciências • Interpretar o significado dos símbolos utilizados em Ciências, particularmente no trabalho laboratorial • Proporcionar condições para os alunos comunicarem utilizando diferentes meios, incluindo as TIC
Educação Visual	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar diferentes meios expressivos de representação • Ler e interpretar narrativas das diferentes linguagens visuais • Realizar produções plásticas usando elementos da comunicação e da forma visual • Usar diferentes tecnologias da imagem
Educação Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptar-se à utilização das novas tecnologias ao longo da vida • Utilizar o desenho e a representação simbólica
Educação Artística (Oferta da Escola)	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar, através das práticas que detêm num determinado momento, ajudando-o a desenvolver novos saberes que conferem novos significados aos seus conhecimentos • Ler e interpretar narrativas de diferentes linguagens artísticas • Afirmar a singularidade de cada um, promovendo e facilitando a sua expressão e podendo tornar-se uma “mais valia” para a sociedade
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a terminologia específica da cultura física e de cada uma das matérias de ensino • Usar a comunicação gestual específica das modalidades desportivas e também as habilidades de expressão e de comunicação nas actividades rítmicas e expressivas
EMRC	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da dimensão religiosa como parte integrante do

PROJETO CURRICULAR DA ESCOLA



	<p>indivíduo e da sociedade</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a originalidade do Cristianismo e valorizar o contributo da Igreja Católica na construção da pessoa e da sociedade• Respeitar, valorizar e relacionar-se com os outros na sua diversidade de seres, culturas e formas de estar.
--	---

Competência Geral	3. Usar correctamente a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio
--------------------------	--

Áreas Disciplinares	Competências Essenciais
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none">• Assumir o papel de ouvinte atento, de interlocutor e locutor cooperativo em situações de comunicação que exijam algum grau de formalidade• Reconhecer a pertença à comunidade nacional e transnacional de falantes da Língua Portuguesa e respeitar as diferentes variedades linguísticas do Português e as línguas faladas por minorias linguísticas no território nacional• Expressar-se oralmente e por escrito de uma forma confiante, autónoma e criativa• Comunicar de forma correcta e adequada em contextos diversos e com objectivos diversificados
Línguas Estrangeiras LE 1 (Inglês) LE 2 (Francês)	<ul style="list-style-type: none">• Mobilizar, de forma integrada, competências de uso da língua materna e das línguas estrangeiras, no sentido da construção de uma competência plurilingue e pluricultural• Apreender as regras gramaticais do funcionamento da língua, de modo a, progressivamente, a usar com correcção
Ciências Sociais e Humanas - História	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar a leitura através da interpretação e discussão de artigos relacionados com a História de Portugal e do Mundo• Utilizar diferentes formas de comunicação escrita na produção de sínteses, relatórios e pequenos trabalhos temáticos, entre outros, aplicando o vocabulário específico da História na descrição, relacionamento e explicação dos diferentes aspectos da evolução humana• Desenvolver a comunicação oral para narrar, explicar ou debater conteúdos históricos ou os resultados de trabalhos e pesquisas
Ciências Sociais e Humanas - Geografia	<ul style="list-style-type: none">• Usar a língua portuguesa de forma adequada às situações de comunicação criadas nas diversas áreas do saber, numa perspectiva de construção pessoal do conhecimento• Usar a língua portuguesa respeitando as regras do seu funcionamento quer no discurso escrito quer no oral• Auto-avaliar a correcção e a adequação dos desempenhos linguísticos, na perspectiva do seu aperfeiçoamento
Matemática	<ul style="list-style-type: none">• Discutir com outros e comunicar descobertas e ideias matemáticas, através do uso de uma linguagem, escrita e oral, não ambígua e adequada à situação
Ciências Físicas e Naturais	<ul style="list-style-type: none">• Usar adequadamente a língua materna para produzir textos, cartazes, relatórios e trabalhos de pesquisa• Incentivar a leitura e reflexão sobre artigos relacionados com a ciência.• Usar adequadamente a língua materna na sala de aula.
Educação Visual	<ul style="list-style-type: none">• Usar correctamente a Língua Portuguesa, na aplicação de conceitos e terminologias, oralmente, em memórias descritivas e na análise e descrição crítica de produções artísticas visuais
Educação Tecnológica	<ul style="list-style-type: none">• Redigir textos técnicos específicos da tecnologia: memórias descritivas, relatórios técnicos• Realizar e apresentar diferentes informações técnicas, orais e escritas
Educação Artística	<ul style="list-style-type: none">• Facilitar a comunicação entre culturas diferentes e promover a aproximação entre pessoas e povos



(oferta da escola)	<ul style="list-style-type: none"> • Usar conceitos e terminologias artísticas • Descrever e analisar criticamente produções artísticas
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e interpretar, pelo uso correcto da Língua Materna, a realização das actividades físicas aplicando os conhecimentos sobre técnica, organização, participação e ética desportiva
EMRC	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o mundo e apreciá-lo <ul style="list-style-type: none"> • Saber julgar criteriosamente a realidade

Competência Geral	4. Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação
--------------------------	--

Áreas Disciplinares	Competências Essenciais
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Transferir o conhecimento da língua materna para a aprendizagem das línguas estrangeiras
Línguas Estrangeiras LE 1 (Inglês) LE 2 (Francês)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as ideias gerais e de pormenor de um texto em língua corrente sobre aspectos relativos à escola, aos tempos livres, a temas actuais e assuntos de interesse pessoal e do quotidiano (LE1) • Compreender as ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspectos relativos à escola, aos tempos livres, a temas actuais e assuntos de interesse pessoal e do quotidiano (LE2) • Compreender textos em linguagem corrente sobre assuntos do quotidiano e da actualidade. Entende acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos (LE1) • Compreender textos em linguagem corrente sobre assuntos do quotidiano. Entende acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos (LE2) • Participar numa conversa simples sobre assuntos da actualidade, de interesse pessoal ou geral (conversa telefónica, entrevista). (LE1) • Participar com exercitação prévia, numa conversa simples sobre assuntos da actualidade, de interesse pessoal ou geral (conversa telefónica, entrevista). (LE2) • Compreender mensagens, cartas pessoais e formulários e elaborar respostas adequadas nestas situações de interacção (LE1) (LE2) • Produzir enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista. (LE1) • Produzir, de forma simples mas articulada, enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista. (LE2) • Escrever textos estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse (LE1) • Escrever textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse (LE2)
Ciências Sociais e Humanas-História	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer línguas estrangeiras para poder descodificar terminologias e conceitos, nomeadamente os utilizados pelos “media” e pelas TIC
Ciências Sociais e Humanas – Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Usar a informação sobre culturas estrangeiras disponibilizada pelo meio envolvente e, particularmente, pelos “media”
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e recolher informação esteja ela disponível na língua materna ou noutra
Ciências Físicas e Naturais	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar pesquisas em línguas estrangeiras para diversificação das fontes dos saberes culturais, científicos e tecnológicos.
Educação Visual	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer línguas estrangeiras para poder descodificar terminologias e conceitos, usar correctamente termos e nomes
Educação Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> • Descodificar vocabulário técnico expresso em língua estrangeira
Educação Artística	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender terminologias e conceitos artísticos em língua estrangeira • Usar a informação sobre culturas estrangeiras disponibilizada pelo meio envolvente



(oferta da escola)	e, particularmente, pelos media, com vista à realização de trocas comerciais
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> Recorrer às várias fontes de informação e pesquisar as práticas de Jogos Tradicionais de outras culturas
Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Descodificar vocabulário técnico expresso em língua estrangeira Pesquisar e recolher informação esteja ela disponível em língua estrangeira

Competência Geral	5. Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objectivos visados
Áreas Disciplinares	Competências Essenciais
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> Dominar metodologias de estudo (tais como sublinhar, tirar notas e resumir)
Línguas Estrangeiras LE 1 (Inglês) LE 2 (Francês)	<ul style="list-style-type: none"> Mobilizar estratégias de apropriação de conhecimentos (nos planos linguísticos e sócio-cultural), favorecendo a integração dos elementos novos já adquiridos Identificar as finalidades das tarefas a executar Seleccionar, de entre os auxiliares de aprendizagem, os mais adequados Identificar dúvidas e dificuldades Gerir adequadamente o tempo na realização das tarefas
Ciências Sociais e Humanas - História	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar métodos e técnicas de ensino na perspectiva da descoberta e estruturação do conhecimento mobilizando o mais possível a utilização de diversos recursos didácticos e fomentando o contacto directo com os testemunhos do passado humano
Ciências Sociais e Humanas - Geografia	<ul style="list-style-type: none"> Expressar dúvidas e dificuldades Planear e organizar as suas actividades de aprendizagem Identificar, seleccionar e aplicar métodos de trabalho Autoavaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objectivos visados
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as noções de conjectura, teorema e demonstração, assim como as consequências do uso de diferentes definições
Ciências Físicas e Naturais	<ul style="list-style-type: none"> Planear e organizar actividades de aprendizagem Adoptar estratégias diversificadas Gerir adequadamente o tempo da realização das actividades e da superação das dificuldades
Educação Visual	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a necessidade permanente de desenvolver a criatividade de modo a integrar novos saberes Planear e organizar as suas actividades, mobilizando o sentido de apreciação estética e artística do mundo
Educação Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar, explorar e seleccionar ideias que podem conduzir a uma solução técnica viável, esteticamente agradável e equilibrada
Educação Artística (Oferta da Escola)	<ul style="list-style-type: none"> Usar elementos da vivência natural do ser humano (imagens, sons e movimentos) que ele organiza de forma criativa Desenvolver a personalidade, de forma autónoma e crítica, através do processo criativo, numa permanente interacção com o mundo Promover o sentido da apreciação estética e artística do mundo
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> Adoptar estratégias e procedimentos adequados às necessidades de aprendizagem próprias
Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar as potencialidades de pesquisa, comunicação e investigação cooperativa da Internet, do correio electrónico e das ferramentas de comunicação em tempo real.



Competência Geral	6. Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável
--------------------------	--

Áreas Disciplinares	Competências Essenciais
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none">• Transformar informação oral e escrita em conhecimento
Línguas Estrangeiras LE 1 (Inglês) LE 2 (Francês)	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar de forma adequada, em situação de interação, receção e produção:<ul style="list-style-type: none">- Diferentes tipos de suportes: material impresso, material audiovisual e multimédia- Diferentes tipos de textos: textos informativos, textos narrativos, textos de relação social e interpessoal e textos poéticos- Documentos de sistematização de conhecimentos nos planos linguísticos e comunicativo- Novas tecnologias de informação e de comunicação
Ciências Sociais e Humanas - História	<ul style="list-style-type: none">• Inferir conceitos históricos a partir da interpretação e análise das mais diversas fontes documentais, como textos, imagens, gráficos, mapas e quadros
Ciências Sociais e Humanas - Geografia	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisar, seleccionar, organizar e interpretar informação de forma crítica, em função de questões, necessidades ou problemas a resolver e respectivos contextos• Comunicar o conhecimento resultante da interpretação da informação, utilizando formas diversificadas
Matemática	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver o sentido crítico face ao modo como a informação é apresentada• Recolher e organizar dados relativos a uma situação ou a um fenómeno e representá-los de modo adequado, utilizando as novas tecnologias, nomeadamente, através de tabelas e gráficos, de forma a atingir o seu conhecimento
Ciências Físicas e Naturais	<ul style="list-style-type: none">• Promover a pesquisa de informação para complementar as aprendizagens.• Usar diferentes tipos de suporte de informação.• Avaliar os produtos das pesquisas.
Educação Visual	<ul style="list-style-type: none">• Identificar fontes de informação diversificada• Elaborar, tratar, trabalhar e organizar documentação e informação
Educação Tecnológica	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar as tecnologias de informação e da comunicação disponíveis
Educação Artística (Oferta da Escola)	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar tecnologias e outras fontes de informação• Trabalhar adequadamente a documentação recolhida
Educação Física	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar de forma adequada, em situação de prática:<ul style="list-style-type: none">- Diferentes tipos de materiais específicos às várias modalidades- Documentos de sistematização de conhecimento- Novas tecnologias de informação e de comunicação



Competência Geral	7. Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões
--------------------------	--

Áreas Disciplinares	Competências Essenciais
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none">• Usar estratégias de raciocínio verbal na resolução de problemas
Línguas Estrangeiras LE 1 (Inglês) LE 2 (Francês)	<ul style="list-style-type: none">• Adotar processos de mobilização de recursos linguísticos e paralinguísticos em função de exigências de comunicação em situações de interação e produção de textos orais e escritos:<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer índices contextuais, gramaticais e lexicais que permitam a dedução de sentidos- Selecionar, no repertório disponível, recursos que permitam produzir textos adequados às situações de comunicação- Utilizar meios de compensação de insuficiências no uso da língua: gestos, definições, perífrases, paráfrases, ...- Gerir a tomada de palavra em situações de interação verbal, tendo em vista a eficácia da comunicação
Ciências Sociais e Humanas - História	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar as novas tecnologias na aprendizagem da História• Realizar visitas de estudo/trabalho para elaborar e analisar materiais didáticos, organizar glossários, promover debates e reconstituições
Ciências Sociais e Humanas - Geografia	<ul style="list-style-type: none">• Identificar situações problemáticas• Selecionar informação e organizar estratégias criativas face às questões colocadas por um problema• Debater a pertinência das estratégias adoptadas• Propor situações de intervenção social e/ou coletiva, que constituam tomadas de decisão face a um problema
Matemática	<ul style="list-style-type: none">• Procurar entender a estrutura e a aptidão, para desenvolver processos de resolução, assim como para analisar os erros cometidos e ensaiar estratégias alternativas• Decidir sobre a razoabilidade de um resultado e usar, consoante os casos, o cálculo mental, os algoritmos de papel e lápis ou os instrumentos tecnológicos
Ciências Físicas e Naturais	<ul style="list-style-type: none">• Identificar situações problemáticas quotidianas relacionadas com a ciência.• Seleccionar informações e organizar estratégias face às questões colocadas para a sua solução.
Educação Visual	<ul style="list-style-type: none">• Organizar intencionalmente as actividades e projectos que desenvolvam um processo e um produto final de modo a realizar escolhas e opções• Seleccionar informação e organizar estratégias criativas• Identificar e relacionar as diferentes manifestações das artes visuais e socioculturais
Educação Tecnológica	<ul style="list-style-type: none">• Planear o desenvolvimento de projetos, sequenciando as diferentes etapas do processo tecnológico• Estudar o objeto técnico, considerando a análise morfológica, estrutural, funcional e técnica
Educação Artística	<ul style="list-style-type: none">• Promover projetos de pesquisa em artes• Explorar temas/situações – problema com significado



(Oferta da Escola)	<ul style="list-style-type: none"> Organizar intencionalmente atividades que visem a protecção do património artístico, num quadro de rigor ético
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> Adotar processos de mobilização de estratégias cognitivas em função das características inerentes à diversidade das actividades desportivas
EMRC	<ul style="list-style-type: none"> Fundamentar a priorização dos valores e dar razões das escolhas pessoais; Valorizar a cooperação e agir na sociedade de forma criativa, fraterna e solidária.

Competência Geral	8. Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa
--------------------------	--

Áreas disciplinares	Competências essenciais
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se oralmente e por escrito de uma forma confiante, autónoma e criativa
Línguas Estrangeiras LE1 (Inglês) LE2 (Francês)	<ul style="list-style-type: none"> Tomar decisões/iniciativas, com base em critérios pré-estabelecidos, no sentido de uma participação adequada em actos comunicativos, projectos de trabalho, processos de aprendizagem
Ciências Sociais e Humanas - História	<ul style="list-style-type: none"> Realizar trabalhos em equipa, jornais de parede, debates e colóquios Desenvolver intercâmbios a fim de reconhecer e compreender a diversidade da história e do património histórico-cultural de diferentes comunidades
Ciências Sociais e Humanas - Geografia	<ul style="list-style-type: none"> Realizar tarefas por iniciativa própria Identificar, seleccionar e aplicar métodos de trabalho Responsabilizar-se por realizar integralmente uma tarefa
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> Realizar actividades intelectuais, com gosto e confiança pessoal, que envolvam raciocínio matemático e a concepção de que a validade de uma afirmação está relacionada com a consistência da argumentação lógica e não com alguma autoridade exterior
Ciências Físicas e Naturais	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a realização de actividades por iniciativa própria. Valorizar a realização que envolvam iniciativa e criatividade.
Educação Visual	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, seleccionar e aplicar métodos de trabalho numa perspetiva criativa e crítica Responsabilizar e valorizar a realização de produções plásticas, usando os elementos da comunicação e da linguagem visual
Educação Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> Usar a criatividade e a iniciativa Desenvolver propostas de resolução de problemas tecnológicos Empenhar-se na realização das tarefas, evidenciando disciplina, esforço e perseverança
Educação Artística (oferta da escola)	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar o espaço oficial como espaço de prazer, de liberdade, de vivência lúdica, de fruição capaz de proporcionar a afirmação do aluno Realizar produções artísticas, reforçando a auto-estima e a criatividade
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> Adotar uma atitude de empenho, perseverança, esforço e autodisciplina, imprescindíveis num processo de desenvolvimento em que o aperfeiçoamento e a superação são um desafio constante
EMRC	<ul style="list-style-type: none"> Entender de forma consciente a proposta da Mensagem Cristã; Reconhecer-se na sua dignidade como ser único e singular, capaz de fazer opções assertivas e de assumir a responsabilidade dos seus actos;



- Valorizar a cooperação e agir na sociedade de forma criativa, fraterna e solidária.

Competência Geral	9. Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns
--------------------------	---

Áreas Disciplinares	Competências Essenciais
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar de forma correta e adequada em contextos diversos e com objectivos diversificados
Línguas Estrangeiras LE 1 (Inglês) LE 2 (Francês)	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar as oportunidades de relação interativa, na sala de aula, para praticar a interação verbal
Ciências Sociais e Humanas - História	<ul style="list-style-type: none"> • Participar e colaborar em jornadas e comemorações, nomeadamente locais, para um melhor conhecimento da realidade envolvente • Empenhar-se na valorização do diálogo, da tolerância e da solidariedade
Ciências Sociais e Humanas - Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Participar em atividades interpessoais e de grupo, respeitando normas, regras e critérios de atuação, de convivência e de trabalho, em vários contextos • Comunicar, discutir e defender descobertas e ideias próprias, dando espaços de intervenção aos seus parceiros
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o trabalho de grupo, não apenas no âmbito da disciplina, mas também promovendo a interdisciplinaridade, propondo o tratamento e exploração matemáticos de dados empíricos recolhidos no âmbito de outras disciplinas, nomeadamente as das áreas das ciências físicas e naturais, da geografia e da educação física
Ciências Físicas e Naturais	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a realização de tarefas e projectos. • Proporcionar a realização de trabalhos diversificados de forma individual ou em grupo. • Avaliar e ajustar os métodos de trabalho à forma de aprender de cada um, às necessidades do grupo e aos objectivos visados
Educação Visual	<ul style="list-style-type: none"> • Construir um terreno de partilha de sentimentos, emoções, conhecimentos, cooperação e participação em trabalhos coletivos • Desempenhar um papel facilitador no desenvolvimento/integração de pessoas com necessidades educativas especiais
Educação Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> • Participar ativamente e avaliar a importância do trabalho em equipa na resolução de problemas, assumindo responsabilidades e evidenciando uma atitude de tolerância e solidariedade
Educação Artística (Oferta da Escola)	<ul style="list-style-type: none"> • Participar em atividades privilegiando a partilha de sentimentos, emoções e conhecimentos • Recorrer a estratégias de trabalho que facilitem as interações sociais e culturais
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar as situações de aprendizagem no sentido de se superar, de se aperfeiçoar e de demonstrar competências individuais e em grupo



EMRC	<ul style="list-style-type: none"> Entender de forma consciente a proposta da Mensagem Cristã.
-------------	---

Competência Geral	10. Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida
--------------------------	---

Áreas Disciplinares	Competências Essenciais
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> Comunicar de forma correcta e adequada em contextos diversos e com objetivos diversificados
Línguas Estrangeiras LE 1 (Inglês) LE 2 (Francês)	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a criação, na sala de aula, de um clima de trabalho favorável
Ciências Sociais e Humanas - História	<ul style="list-style-type: none"> Comunicar de forma correta e adequada Promover uma postura corporal e comportamental adequada na sala de aula
Ciências Sociais e Humanas - Geografia	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer e respeitar regras para o uso coletivo de espaços Manifestar respeito por normas de segurança pessoal e colectiva
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer e respeitar regras para uso coletivo de recursos e espaços
Ciências Físicas e Naturais	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para o conhecimento e importância de normas de conduta na escola e fora dela. Adequar a organização na sala de aula normal ou no laboratório, estabelecendo regras de uso colectivo dos espaços. Proporcionar um clima de trabalho gratificante.
Educação Visual	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o sentido estético e artístico Organizar o espaço de trabalho, criando um ambiente de liberdade, capaz de reforçar a auto-estima e proporcionar o reconhecimento pessoal
Educação Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> Organizar o espaço de trabalho de forma conveniente, esteticamente agradável e tecnicamente adequado Respeitar normas de segurança e de higiene Utilizar ferramentas, materiais e aplicar processos técnicos de trabalho de modo seguro e eficaz
Educação Artística (Oferta da Escola)	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um papel facilitador no desenvolvimento/integração de alunos com necessidades educativas especiais Estabelecer e respeitar regras para uso colectivo de espaços Manifestar uma constante procura de atualização e uma necessidade permanente de formação ao longo da vida
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir, pela vivência prática no espaço de aula, para o conhecimento dos factores de risco associados à prática das actividades físicas
Introdução às Tecnologias de	<ul style="list-style-type: none"> Comunicar de forma correcta e adequada Estabelecer e respeitar as regras para o uso coletivo de espaços e recursos

PROJETO CURRICULAR DA ESCOLA



Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar os meios informáticos de forma segura e eficaz
EMRC	<ul style="list-style-type: none">• Assumir a sexualidade integrando-a na construção do seu projeto de realização humana;• Saber estar consigo e gostar de si como ser em desenvolvimento dos sistemas;

6.4. Formação Cívica

A introdução desta área curricular não disciplinar no âmbito do ensino básico pretende desenvolver as seguintes competências:

- Saber ser um cidadão responsável;
- Definir regras para o bom funcionamento da turma;
- Conhecer os direitos e deveres do aluno;
- Saber trabalhar em grupo;
- Adquirir hábitos de participação democrática;
- Aprender a exprimir opiniões fundamentadas;
- Promover o espírito crítico;
- Promover a tolerância;
- Defender os valores universais;
- Defender o património (arquitectónico, natural e artístico);
- Respeitar as diferenças ideológicas, culturais, étnicas e outras;
- Defender os direitos humanos;
- Defender os direitos dos animais;
- Defender os valores da saúde.

7. Ensino Secundário

7.1. Formação Cívica

A introdução desta área curricular não disciplinar no âmbito do ensino secundário pretende reforçar a formação nas áreas da educação para a cidadania, para a saúde e para a sexualidade.

A área curricular não disciplinar de Formação Cívica será lecionada pelos Diretores de Turma.

7.2 Objetivos do Ensino Secundário

- ❖ Assegurar o desenvolvimento do raciocínio, da reflexão e da curiosidade científica e o aprofundamento dos elementos fundamentais de uma cultura humanista, artística, científica e técnica que constituam suporte cognitivo e metodológico apropriado para



eventual prosseguimento de estudos ou para a inserção na vida activa; manifestações estéticas e culturais e possibilitar o aperfeiçoamento da sua expressão artística;

- ❖ Fomentar a aquisição de um saber cada vez mais aprofundado, assente na leitura, no estudo e na reflexão crítica (...);
- ❖ Facultar aos jovens conhecimentos necessários à compreensão no estudo, na reflexão crítica, na observação e na experimentação;
- ❖ Criar hábitos de trabalho, individual e em grupo, e favorecer o desenvolvimento de atitudes de reflexão metódica, de abertura de espírito, de sensibilidade e de disponibilidade e adaptação à mudança.

7.3. Princípios Orientadores da Organização, Gestão e Avaliação das Aprendizagens no Ensino Secundário

Os seus princípios orientadores são:

- Articulação com o ciclo de escolaridade anterior, entre formações de nível secundário, com o ensino superior e entre as necessidades de desenvolvimento individual e as exigências impostas pelas estratégias de desenvolvimento do país;
- Flexibilidade na construção de percursos formativos;
- Permeabilidade, facilitando a reorientação do percurso escolar do aluno;
- Integração do currículo da avaliação, assegurando que esta constitua elemento regulador do ensino e da aprendizagem;
- Transversalidade da educação para a cidadania e da valorização da língua e da cultura portuguesa em todas as componentes curriculares;
- Valorização da aprendizagem das tecnologias de informação e comunicação;
- Favorecimento da integração das dimensões teórica e prática dos saberes, através da valorização das aprendizagens experimentais nas diferentes áreas e disciplinas e da criação de espaços curriculares de confluência e integração de saberes e competências adquiridos ao longo de cada curso;
- Enriquecimento das aprendizagens, através do alargamento da oferta de disciplinas, em função do projecto educativo da escola e da possibilidade de os alunos diversificarem e alargarem a sua formação, no respeito pela autonomia da escola;
- Equilíbrio na distribuição das cargas horárias de cada um dos três anos lectivos;
- Racionalidade da carga horária lectiva e semanal;
- Alargamento da duração dos tempos lectivos, de forma a permitir maior diversidade de metodologias e estratégias de ensino e melhor consolidação das aprendizagens.



7.4. Oferta Formativa no Ensino Secundário

O ensino secundário visa proporcionar formação e aprendizagens diversificadas e compreende, neste estabelecimento de ensino:

- Cursos Científicos – Humanísticos, vocacionados para o prosseguimento de estudos no ensino superior (Portaria nº 550-D/2004, de 21 de Maio);
- Cursos Profissionais – orientados na perspectiva do mercado de trabalho (Portaria nº 550-A/2004, de 21 de Maio).

Em virtude da grande variedade de disciplinas existentes nos diferentes Cursos do Ensino Secundário, e para não tornar demasiado denso este documento as Competências e Finalidades das diferentes disciplinas encontram-se definidas e arquivadas nos respectivos dossiers de grupo/departamento.

8. Avaliação

A Educação é uma estratégia da sociedade para permitir ao indivíduo atingir o seu potencial e colaborar com os outros. Compete ao professor assumir constantemente essa estratégia. Para isso, torna-se imperativo diversificar metodologias, tentando encontrar em cada aluno, as virtudes que tem, e não enfatizar as que não tem. Aqui, a avaliação desempenha um papel fundamental no sentido de regular todo o processo de ensino/aprendizagem.

Urge encarar a aprendizagem e a avaliação, não como dois sistemas separados, mas sim, integrados num único sistema.

A integração não significa igualdade de estatuto, uma vez que é a aprendizagem que constitui o objectivo e não a avaliação.

Assim, as tarefas de avaliação devem assumir-se como:

- Fontes de aprendizagem - pelo que devem proporcionar actividades interessantes e oportunidades para os alunos aprenderem e melhorarem o seu trabalho;
- Informação para o professor - fornecendo-lhe dados sobre a evolução e preferências dos alunos, e ajudando-o a preparar o seu próprio trabalho;
- Informação para o aluno - permitindo-lhe desenvolver processos de auto-regulação e de reflexão sobre a sua aprendizagem.

As fontes de aprendizagem são uma parte integrante desta, devendo ocorrer ao longo do processo, gerando situações de aprendizagem. Os ambientes de aula surgem necessariamente diversificados incluindo, para além do trabalho individual, o de pares e de pequenos grupos que devem ser geridos de forma eficiente. Importa salientar que, em geral, os professores mais eficazes estão entre aqueles que sabem decidir quando devem mudar de um ambiente de aula para outro. Assim, a avaliação assume formas tanto individuais como em pequenos grupos, tanto



escritas como orais. A avaliação reveste-se de um carácter essencialmente positivo, visando o que o aluno já é capaz de fazer e não aquilo que ele ainda não sabe.

A informação para a preparação do trabalho do professor deve ser consistente com os objectivos, metodologias e tipos de actividades do currículo, tendo em consideração não só aspectos cognitivos, mas também afetivos e sociais. Assim as formas que a avaliação assume não devem depender da possibilidade de originar classificações de tipo quantitativo. Importa utilizar instrumentos de avaliação suportados em critérios que lhes confirmem consistência e rigor. Deve-se recorrer, preferencialmente, àqueles que se revelam mais poderosos, no sentido de fornecerem uma informação mais significativa.

A informação para o aluno deve ocorrer num ambiente de confiança e clareza, evitando-se assim um clima de angústia e encarando-se com naturalidade as críticas e sugestões. O processo de avaliação deve pautar-se por regras claras do conhecimento dos alunos e no qual a interação entre o professor e o aluno é uma componente insubstituível. Para isso, uma avaliação qualitativa e descritiva, focando o que já está adquirido e o que está menos conseguido, assume um papel preponderante.

O processo de avaliação decorre, então, em 3 fases enquadradas no PCT:

Fase de diagnóstico	<ul style="list-style-type: none">• No início do ano lectivo e/ou de cada unidade de ensino.• Visando:<ul style="list-style-type: none">- Competências específicas da disciplina- Competências ao nível da relação interpessoal
Fase Formativa	<ul style="list-style-type: none">• A desenvolver ao longo do ano• Visando:<ul style="list-style-type: none">- Adequação ao aluno ou grupos de alunos- Adequação às actividades desenvolvidas e às competências pré - definidas• É parte integrante do processo ensino - aprendizagem e reguladora desse mesmo processo, fornecendo feed-back aos alunos e ao professor
Fase Sumativa	<ul style="list-style-type: none">• No final de cada período lectivo• Visando:<ul style="list-style-type: none">- A apresentação de uma visão de conjunto do percurso desenvolvido pelo aluno ou grupo de alunos ao longo do ano lectivo



ANEXO 1

Proposta de Guião - Projecto Curricular de Turma

1. Conhecer a Turma

1.1. Caracterização da turma e dos alunos

- Idade, percurso escolar, meio sócio-cultural da família, diversidade étnica, linguística, cultural, alunos com dificuldades de aprendizagem e com NEE.
- Necessidades, motivações, expectativas dos alunos e encarregados de educação.

1.2. Caracterização das Aprendizagens

- Avaliação diagnóstica da situação dos conhecimentos e das competências, (pré-requisitos para cada disciplina).

1.3. Identificação dos problemas face ao perfil da turma

- Dificuldades de aprendizagem (problemas detectados a nível das competências transversais e essenciais; por exemplo: défice de pré-requisitos,...).
- Dificuldades comportamentais (de relacionamento, de comunicação, insuficiente interiorização de regras, valores e atitudes, défice de atenção, alunos muito activos ou com problemas de dislexia,...) - ao longo do ano lectivo.

2. Acção do Conselho de Turma

2.1. Definição de critérios comuns de actuação do Conselho de Turma

- Elaboração de um quadro de referência das competências essenciais por disciplina (para as Áreas Curriculares Disciplinadas).
- Elaboração de um quadro de referência para as Áreas Curriculares Não Disciplinadas, com base nas competências essenciais e transversais.
- Linhas orientadoras de trabalho pedagógico (estratégias de ensino: aulas expositivas, trabalho de grupo,...).
- Práticas de diferenciação pedagógica (exemplo: alunos com lacunas de aprendizagem, alunos



cuja língua materna não é o português,...).

- Estratégias de actuação com os alunos (relativamente à disciplina na sala de aula); encaminhamento para: psicóloga, clubes, actividades desportivas, espaço aberto, sala de estudo, biblioteca...
- Planos educativos individuais (NEE).
- Planos individuais de trabalho (elaboração, aplicação e avaliação).

2.2. Planificação da intervenção educativa de acordo com o perfil da turma

- Plano anual de actividades lectivas e não lectivas da turma: que visitas de estudo? em que momentos? que intervenientes?, ...
- Decorrente deste ponto, proceder-se-á a:

Actividades de enriquecimento do currículo (Clubes/Ateliers) que possam cooperar na superação de problemas.

- Definição de estratégias de superação dos problemas de aprendizagem (Sala de Estudo/Estudo Acompanhado).
- Articulação entre as diferentes áreas disciplinares e não disciplinares (E.A./A.P./F. C.) explicitando o trabalho nas diferentes áreas.
- Actividades conducentes à aproximação das relações Escola/Família.
- Calendarização das reuniões do Conselho de Turma.

3. Avaliação

3.1. Avaliação das Áreas Disciplinares e Não Disciplinares

- Definição de critérios de avaliação.
- Definição dos modos e instrumentos a utilizar (o quê? quando? como?)

3.2. Avaliação do Projecto Curricular de Turma

- Acompanhamento e avaliação periódica:
 - Reajustamento / Reformulação do PCT, a partir dos dados da avaliação contínua, realizado pelo Conselho de Turma (ver ponto 25 do Despacho n.º 30/2001).
- Elaboração do relatório final (a partir das actas das reuniões, relatórios de actividades, listas de verificação,...).

**ANEXO 2****Proposta de Lista de Verificação - Projecto Curricular de Turma**

CrITÉRIOS	Itens	Sim	Não
1. Adequação com : <ul style="list-style-type: none">▪ PEE▪ PCE▪ Guião	1.1. Estão identificadas as opções educativas e princípios orientadores da escola		
	1.2. Estão identificadas as competências gerais e transversais		
	1.3. Segue ou não a estrutura do guião proposto		
2. Objectividade: <ul style="list-style-type: none">▪ na caracterização da turma▪ na identificação das aprendizagens▪ na identificação de problemas▪ na caracterização das linhas orientadoras do Projecto	2.1. Foi feita a caracterização da turma		
	2.2. Foi feita a identificação de casos específicos dos alunos		
	2.3. Foi feito o levantamento das expectativas dos E.E.		
	2.4. Foi feita a avaliação diagnóstica nas diferentes disciplinas (levantamento de lacunas de aprendizagens essenciais)		
	2.5. Foi feita a identificação clara de problemas comportamentais		
	2.6. São identificadas claramente as linhas orientadoras do PCT		
3. Pertinência: <ul style="list-style-type: none">▪ nos critérios comuns de actuação relativamente▪ na articulação de	3.1. Aos quadros de referência das competências essenciais		
	3.2. A estratégias diversificadas de ensino		
	3.3. A práticas de diferenciação pedagógica		
	3.4. À gestão de comportamentos na sala de aula		
	3.5. Aos planos de educativos individuais (NEE)		
	3.6. Trabalhos interdisciplinares das diferentes áreas		
	3.7. Actividades de aproximação Escola / Família		
4. Avaliação: <ul style="list-style-type: none">▪ das Áreas Disciplinares e Não Disciplinares▪ do PCT	4.1. Estão definidos os critérios de avaliação		
	4.2. Estão definidos os tipos de avaliação		
	4.3. Estão indicados os instrumentos de avaliação		
	4.4. O relatório final foi elaborado e contém: 4.4.1. O cumprimento das linhas orientadoras do PCT 4.4.2. Os relatórios das A.C.N.D. 4.4.3. Os relatórios das actividades desenvolvidas		
5. Eficácia do Projecto: <ul style="list-style-type: none">▪ na caracterização da turma▪ das estratégias de diferenciação pedagógica▪ na articulação interdisciplinar das actividades▪ da contribuição das Áreas Curriculares Não Disciplinares	5.1. A caracterização da turma contribuiu para o desenvolvimento do currículo e do Projecto		
	5.2. As estratégias definidas foram implementadas		
	5.3. As estratégias implementadas contribuíram para a superação das dificuldades detectadas		
	5.4. O projecto proporcionou o trabalho interdisciplinar		
	5.5. As A.C.N.D. contribuíram para a superação das dificuldades detectadas		

